



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Reconfiguração da Distribuição Geográfica do Poder no Sistema Internacional: a Ascensão e a Consequente Influência Chinesa na América Latina
Autor	JOÃO LUIS MENEGHETTI
Orientador	JACQUELINE ANGELICA HERNANDEZ HAFFNER

A RECONFIGURAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO PODER NO SISTEMA INTERNACIONAL: A ASCENSÃO E A CONSEQUENTE INFLUÊNCIA CHINESA NA AMÉRICA LATINA

Bolsista: João Luis Meneghetti

Professor Orientador: Prof^a Dr^a Jacqueline Angélica Hernández Haffner

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A pesquisa desenvolvida tem por principal objetivo analisar a ascensão da China enquanto grande potência global e os consequentes reflexos na reconfiguração significativa e radical da distribuição geográfica do poder no sistema internacional. Isso é visto à medida que presencia-se uma transição a um novo centro de influência: do Ocidente, representado pela hegemonia declinante dos Estados Unidos da América, em direção ao Oriente, dado o crescente protagonismo chinês no âmbito político-econômico internacional. Tal transformação sistêmico-estrutural, ademais, solidifica paulatinamente a presença sínica pelo mundo, com destaque para o estabelecimento de novas relações centro-periferia e uma nova divisão internacional do trabalho. Esses processos contemplam uma hierarquização de países formulada pela política externa da China, a fim de arquitetar suas diretrizes nacionais e seus contatos com outros Estados, principalmente países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Tendo-se isso em vista, verifica-se, com maior enfoque, a ação da China na América Latina e como é construída uma nova dinâmica político-econômica, embasada em uma narrativa Sul-Sul e na concretização da ideologia chinesa ante o desgaste da influência estadunidense no continente. Entretanto, é necessário que faça-se uma crítica a essas novas relações, pautadas, em teoria, na igualdade, no benefício mútuo e na prosperidade, porém, na prática, podem ser analisados como um ponto delicado para a política externa das outras nações envolvidas, haja vista que tal iniciativa - sendo capitaneada pela China - compõe diretamente o projeto de Estado chinês. Desse modo, os reais interesses chineses se apresentam-se de uma forma velada para com o restante do planeta.. Essa retórica, ademais, permite que a América Latina contribua para que a China se “autoperceba” como o agente principal da mudança conjuntural. Assim sendo, permite que, gradativamente, as diretrizes e interesses chineses estabeleçam-se de forma cada vez mais contundente, porém, de maneira sutil, já que a China conta com o apoio aparentemente incondicional em certos aspectos dos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Para investigar tais questões, faz-se uso das seguintes ferramentas para desenvolver a pesquisa e obter resultados conclusivos: (i) análise bibliográfica; (ii) análise de conjuntura internacional; (iii) análise de dados econômicos; (iv) construção de recursos visuais conforme a abordagem de resultados; (v) vinculação dos resultados com uma possível mudança na realidade política na América Latina com a progressiva presença chinesa.